

## Funcionários da GM voltam ao trabalho, mas seguem negociando manutenção de empregos

---

*Metalúrgicos das três fábricas do grupo em São Paulo fizeram greve de 17 dias após o anúncio de corte de 1.244 vagas; eles foram reintegrados por determinação da Justiça*

Por Cleide Silva

Funcionários das três fábricas da General Motors em São Paulo voltaram ao trabalho nesta quarta-feira, 8, após 17 dias de greve. No sábado, 4, a empresa suspendeu as 1.244 demissões anunciadas semanas antes nas unidades de São José dos Campos, São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes e colocou todos eles em licença remunerada. Agora, negocia com os sindicatos uma alternativa para os cortes.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, os dias de paralisação não serão descontados dos salários dos funcionários. Na assembleia realizada na manhã de hoje, que aprovou o retorno ao trabalho, foi criada uma comissão de sete trabalhadores para acompanhar as reuniões que vão ocorrer com a empresa ao longo do mês.

A GM confirmou que as três fábricas voltar a operar as linhas de produção. Informou também que segue “em negociações com os sindicatos para que possamos chegar a um rápido acordo, que seja justo e que nos permita seguir produzindo e investindo no País”.

O cancelamento das demissões foi determinado, por meio de liminar, pelos Tribunais Regionais do Trabalho (TRT da 2ª e 15ª) e pelo Tribunal Superior do Trabalho. É possível que a GM volte a oferecer um programa de demissão voluntária (PDV) diferenciado aos funcionários que considera excedentes. As três fábricas empregam um total de 12 mil trabalhadores.

“A conquista do pagamento dos dias parados e do cancelamento das demissões foi fruto de uma grande luta, que uniu os trabalhadores das três fábricas e mostrou nossa força”, disse, em nota, o vice-presidente do sindicato, Valmir Mariano. “Em qualquer movimento da empresa no sentido de colocar em risco empregos e direitos, a greve será retomada.”

<https://www.estadao.com.br/economia/funcionarios-general-motors-voltam-trabalho-fim-greve-negociacoes/>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal Estadão

**Seção:** Economia